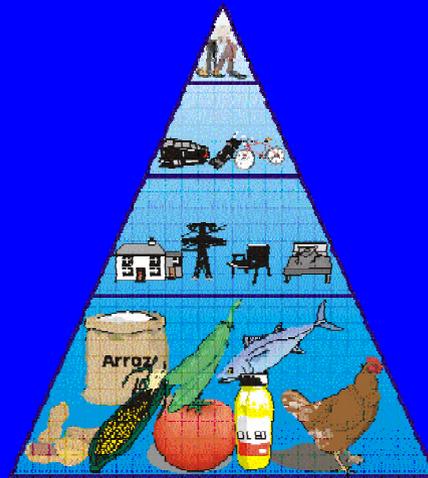




INQUÉRITO AOS AGREGADOS FAMILIARES SOBRE ORÇAMENTO FAMILIAR



Resultados Definitivos



Objectivos

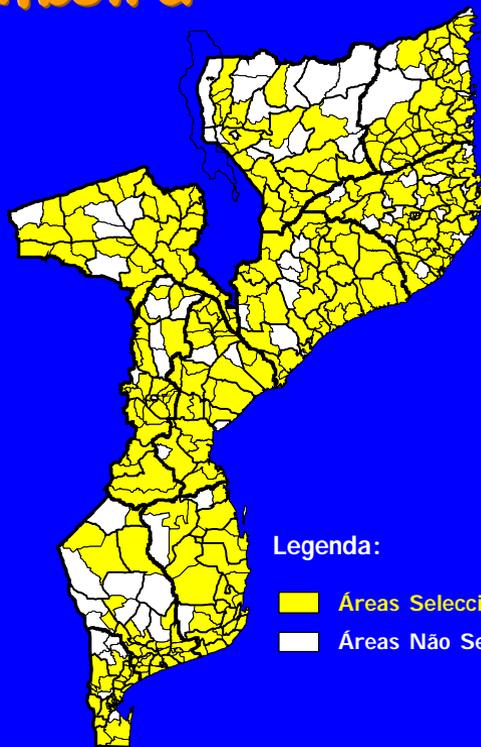


Proporcionar dados sobre Receitas e Despesas da população moçambicana, bem como as suas características sócio-económicas.

Os dados do IAF 2002-3 permitem:

- ✓ Obter indicadores sobre as condições de vida da população do País,
- **Medir o consumo das famílias**
- Conhecer a fonte dos rendimentos das famílias

Amostra



Legenda:

- Áreas Seleccionadas
- Áreas Não Seleccionadas

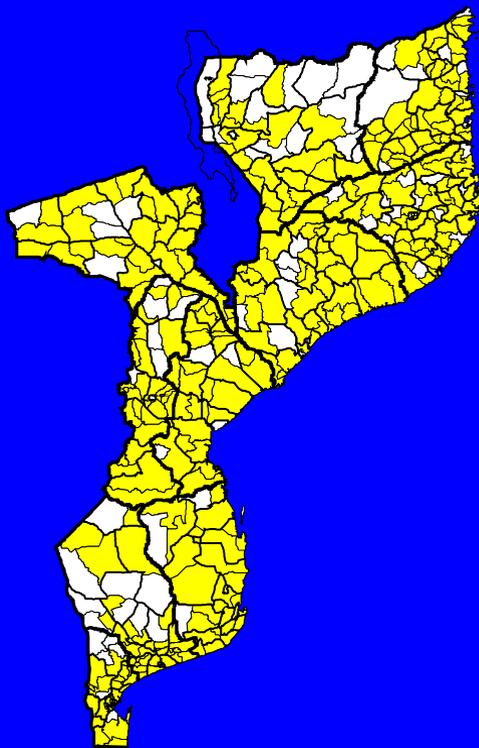
Os resultados do IAF 2002-3 são representativos a nível nacional, provincial e por áreas de residência: urbano-rural.

Agregados Familiares Abrangidos:

País	8,700
Urbano	4,005
Rural	4,695

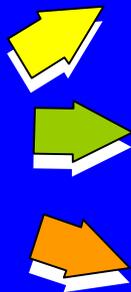
Taxa de Cobertura 99.7%

Implementação da Amostra



	Agregados		Taxa de
	Seleccionados	Inquiridos	Cobertura (%)
País	8,727	8,700	99.7
Niassa	816	816	100.0
Cabo Delgado	738	738	100.0
Nampula	756	756	100.0
Zambézia	735	733	99.7
Tete	756	756	100.0
Manica	816	816	100.0
Sofala	795	795	100.0
Inhambane	756	753	99.6
Gaza	786	786	100.0
Maputo Prov.	837	828	98.9
Maputo Cidade	936	923	98.6

Composição dos Agregados Familiares



Em média, cada Agregado Familiar é composto por 4.8 pessoas

Mas, predominam Agregados Familiares de 3 a 4 pessoas



75% dos Agregados são chefiados por homens



Apenas 25% das mulheres são chefe de Agregados Familiares

Composição dos Agregados Familiares

Em média, cada Agregado Familiar é composto por 4.8 pessoas, das quais:



2.2 pessoas são menores de 15 anos



2.4 pessoas são adultos de 15-64 anos



0.2 pessoas são idosos de mais de 64 anos

Composição dos Agregados Familiares

Chefes



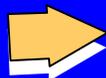
O tamanho médio dos Agregados chefiados por Homens é de 5.1 pessoas



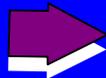
No entanto, predominam os Agregados compostos por 3-4 pessoas



7% dos Chefes são Polígamos



Em média, nos Agregados chefiados por Mulheres vivem 4.3 pessoas



A maioria dos Agregados é composta por 3-4 pessoas

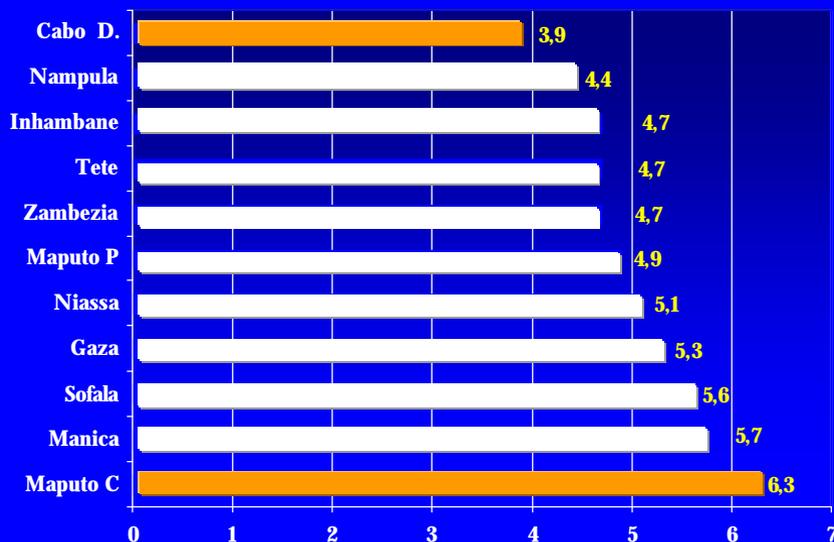


10% das Chefes de Agregados Familiares são esposas de Polígamos

Composição dos Agregados Familiares



Os Agregados Familiares de Maputo Cidade são os mais numerosos.
Cabo Delgado menor número de pessoas por Agregado.



Força de Trabalho



Força de Trabalho

(em %)



POP.OCUPADA=73.7

POP.DESOCUPADA=9.0

Conta Própria = 51.0

Agregado Familiar Privado = 36.7

Sector Privado = 4.7

Governo = 3.4

Patrão/Empresário = 3.4

Sector Publico = 0.7

PEA=82.7%

Força de Trabalho e Ramos de Actividades

**Agricultura, Silvicultura,
Pesca, Extracção Mineira**



PRIMÁRIO=81.2%

**Indústria Manufactureira,
Energia, Construção**



SECUNDÁRIO=2.8%

**Transportes, e Comunica-
ções, Comércio, Finanças,
Serviços Administrativos**



TERCEÁRIO=15.8%

Educação



TAXAS DE ANALFABETISMO (em %)

	1996-7	2002-3
Total	60.5	53.6
Homens	44.6	36.7
Mulheres	74.1	68.0

Educação



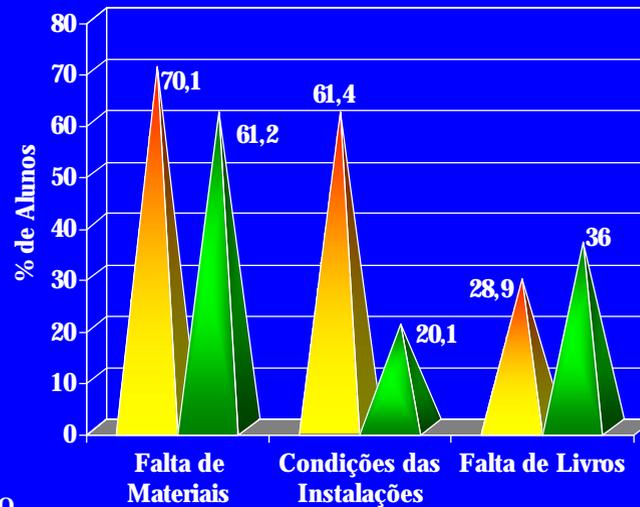
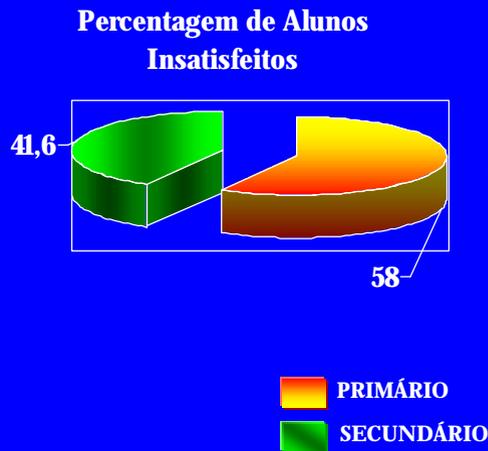
TAXAS DE ANALFABETISMO (em %)

De 1996-7 a 2002-3 o analfabetismo reduziu consideravelmente :

- ‡ 11% na população total,
- ‡ 18% nos homens
- ‡ 8% nas mulheres

Educação: qualidade dos serviços

Falta de Materiais e Mas Condições das Instalações são os maiores problemas



Educação: menores de 18 anos

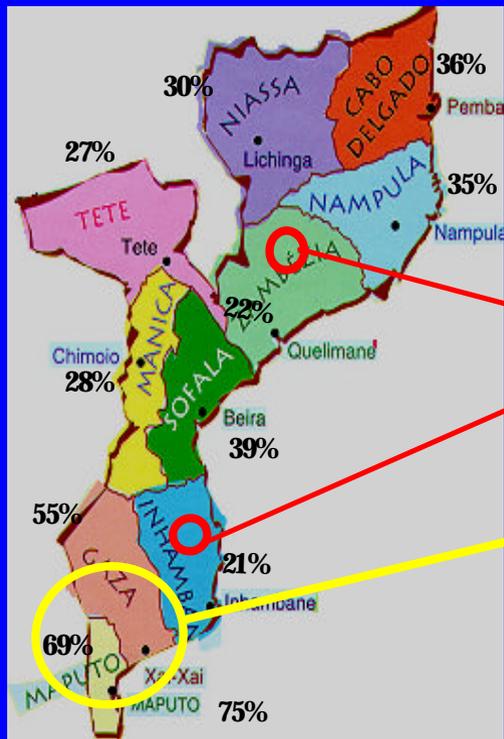
PRINCIPAIS CAUSAS DE ABANDONO ESCOLAR

À DATA DO IAF, 24% DAS CRIANÇAS NUNCA TINHAM FREQUENTADO UMA
14% TINHAM FREQUENTADO NO ANO ANTERIOR AO INQUÉRITO



	NÃO SERVE	É CARO	DISTÂNCIA	CASOU
TOTAL	31.3	24.6	7.8	4.8

Saúde



À DATA DO INQUÉRITO 16% DA POPULAÇÃO ESTEVE DOENTE OU FERIDA

APENAS 36% DOS INQUIRIDOS TEM ACESSO FÁCIL A UMA UNIDADE SANITÁRIA

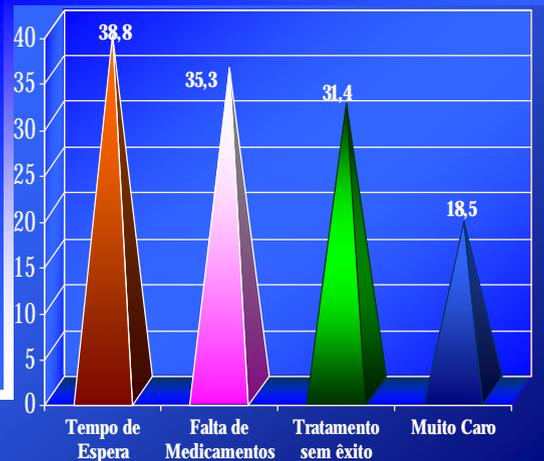
PROVÍNCIAS COM PIOR ACESSO ÀS INFRA-ESTRUTURAS

PROVÍNCIAS COM MELHOR ACESSO

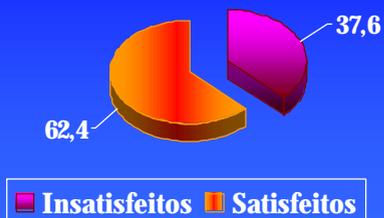
Saúde: qualidade dos serviços

Longo tempo de espera, Falta de Materiais e Insucessos dos Tratamentos são os principais problemas

Causas da Insatisfação com as Consultas



Grau de Satisfação com as Consultas



Saúde: locais das consultas

Em média, 16% dos inquiridos estiveram doentes ou feridos,
Na semana de referência:



Cerca de 37% dos doentes foram ao Posto de Saúde,
Centro de Saúde ou a um Hospital



15% foram ao Curandero



Um pouco mais de 1% dirigiram-se a uma Farmácia

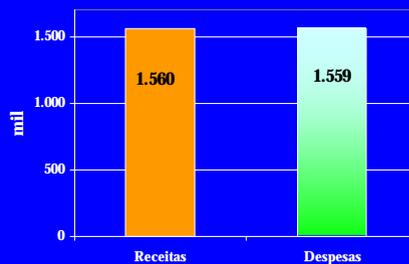
Receitas



A Receita mensal por Agregado Familiar foi de 1,560 mil Meticais, ou seja, 325 Mts por pessoa.



Nem todas as Receita foram em dinheiro:
56% corresponde ao valor monetário e o restante
foi recebido em espécie.

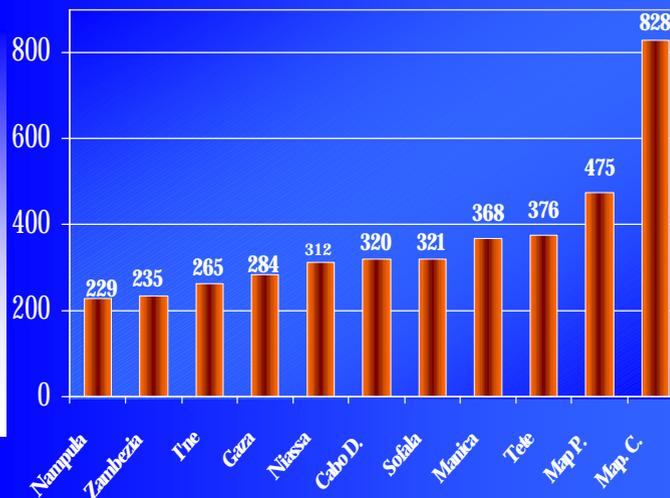


O nível de Receitas é praticamente igual ao das Despesas (1,559 mil Mts)

Receitas

As diferenças na distribuição das receitas são resultado do crescimento económico diferencial por províncias.

Receitas Mensais Per Capita Por Províncias



Receitas

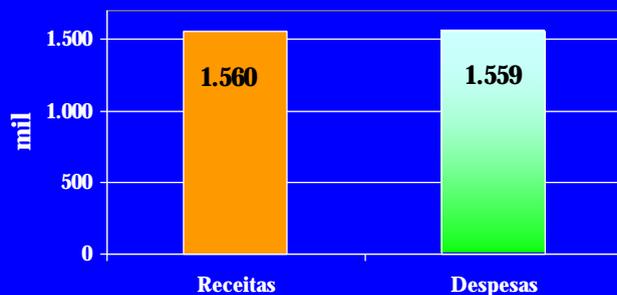
RECEITAS POR PESSOA EM
RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL

- Inferiores
- Aproximadas ou iguais
- Superiores
- Muito Superiores



Receitas

RECEITAS E DESESPAS MENSAIS POR AGREGADO FAMILIAR

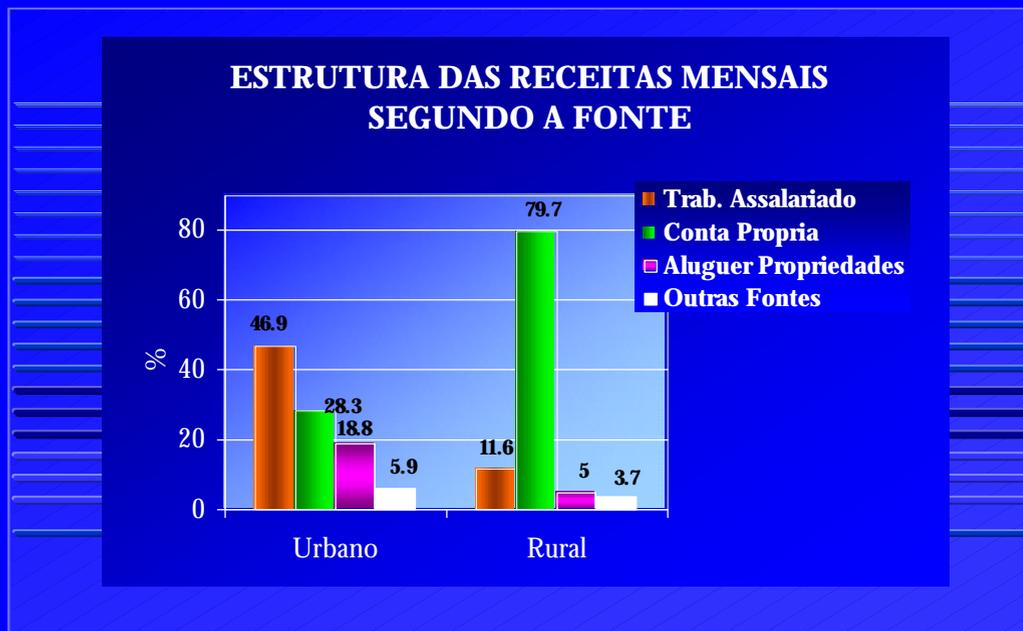


RECEITAS E DESPESAS MENSAIS POR PESSOA



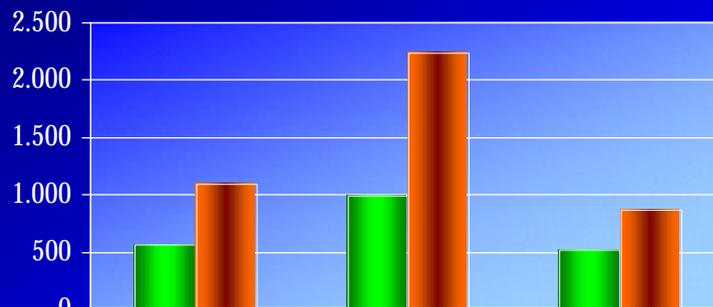
	Total	Urbano	Rural
Receitas	324	490	246
Despesas	324	523	231

Receitas: fontes



Receitas

**RECEITAS LIQUIDAS MENSAIS
DOS AGREGADOS FAMILIARES**



	Total	Urbano	Rural
■ 1996-7	559	994	523
■ 2002-3	1093	2235	860

Receitas

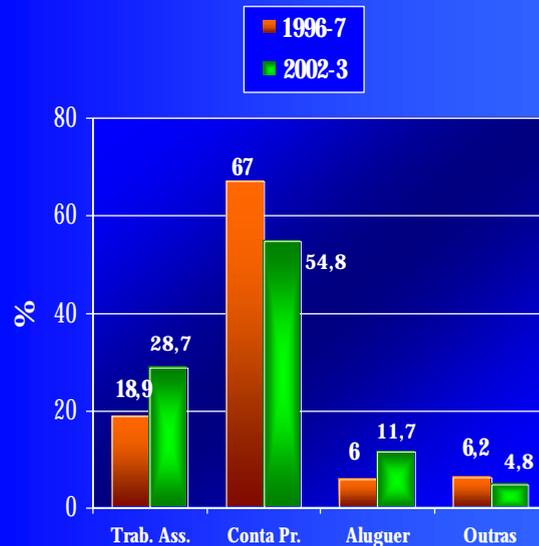
Entre 1996-7 e 2002-3, o montante médio das Receitas líquidas aumentou em 83%.



**Neste período, o maior crescimento verificou-se no arrendamento imobiliário que foi de 764%.
Depois seguem as receitas do trabalho secundário que tiveram um incremento de 678%.**

Receitas

No período em análise, a estrutura das fontes das Receitas não se alterou .



Despesas



A Despesa média mensal por Agregado Familiar foi de 1,559 mil Meticais, ou seja, 324 Mts por pessoa.

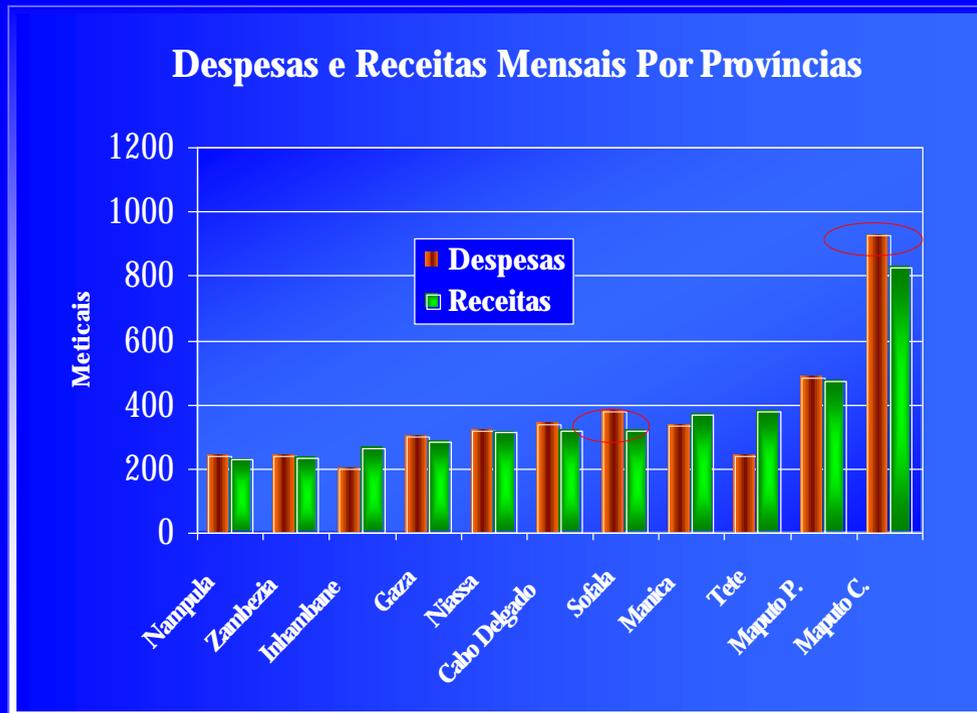


Metade da população do País gasta apenas 20.7% do total das Despesas.

Os 10% da população mais pobre gastam apenas 2.7% do total das Despesas, enquanto que a mesma percentagem dos mais ricos despendem quase 40%.



Despesas



Despesas

DESPESAS EM RELAÇÃO

À MÉDIA NACIONAL

- Inferiores
- Aproximados
- Superiores
- Muito Superiores



324 Mil
Meticais

Por Pessoa

Despesas

48% das Despesas foram destinadas à compra de produtos alimentares

1.559 mil Mts

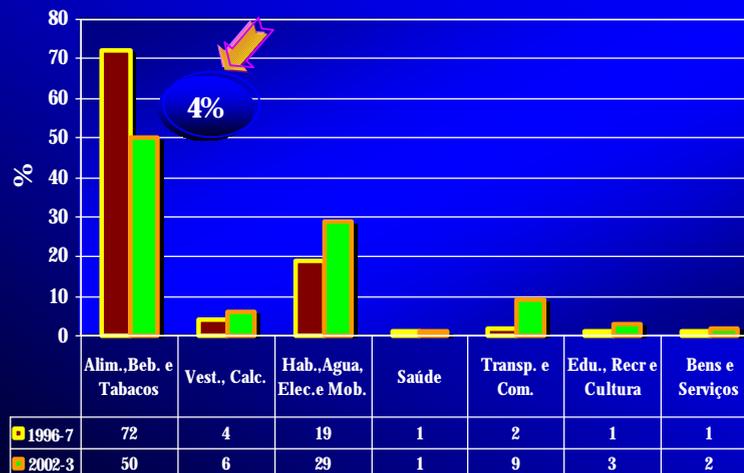
ESTRUTURA DAS DESPESAS MENSAIS POR AGREGADO FAMILIAR



Despesas: evolução

Entre 1996-7 e 2002-3, a estrutura das Despesas foi marcada pela redução dos gastos em produtos alimentares em benefício de outras rubricas.

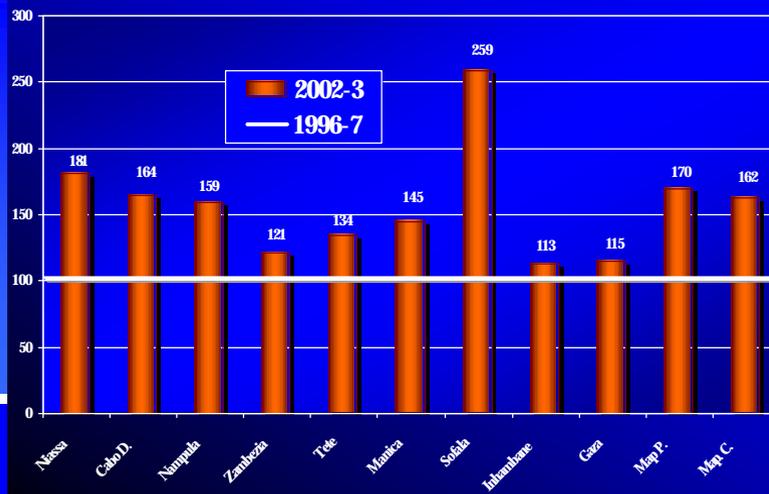
Estruturas das Despesas, 1996-7 e 2002-3



Despesas: evolução

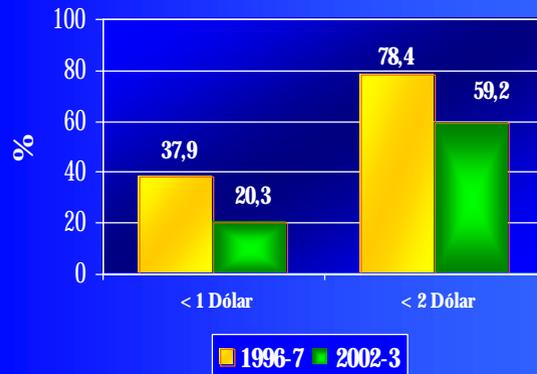
Entre 1996-7 e 2002-3, o nível médio das Despesas variou muito por províncias. Destaca-se a Província de Sofala cuja variação foi de 259.5%.

Despesas Per Capita, 1996-7 e 2002-3



Perfil da Pobreza

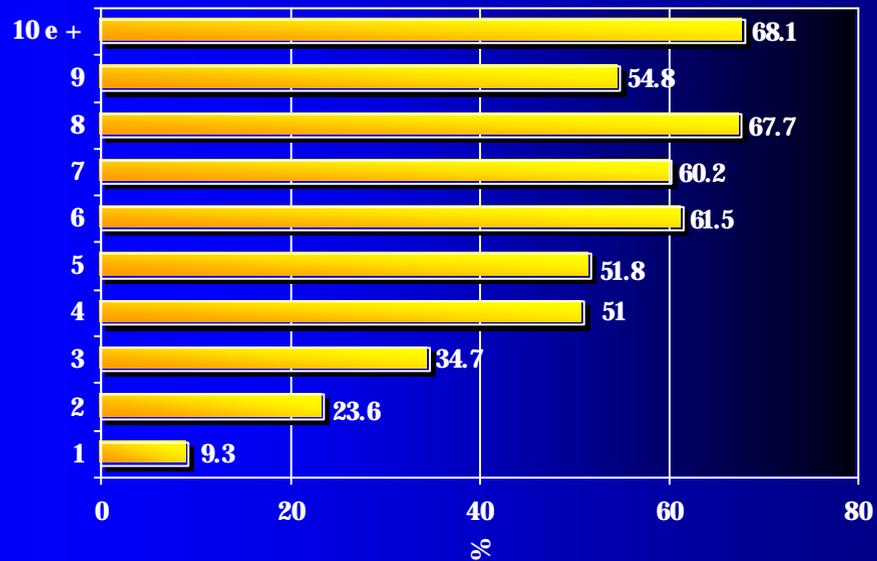
PERCENTAGEM DE POPULAÇÃO QUE VIVE
COM MENOS DE 2 DÓLARES PER CAPITA POR
DIA



Entre 1996-7 e 2002-3, a percentagem de população abaixo da linha de pobreza reduziu de 69,4% para 54,1%.

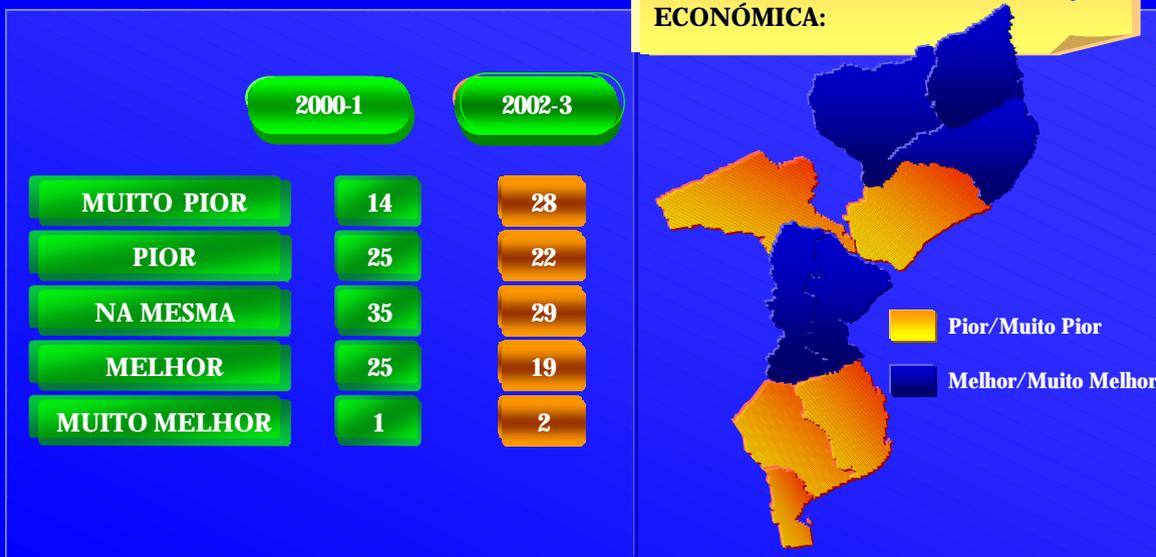
Perfil da Pobreza

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POBREZA
SEGUNDO O NÚMERO DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR

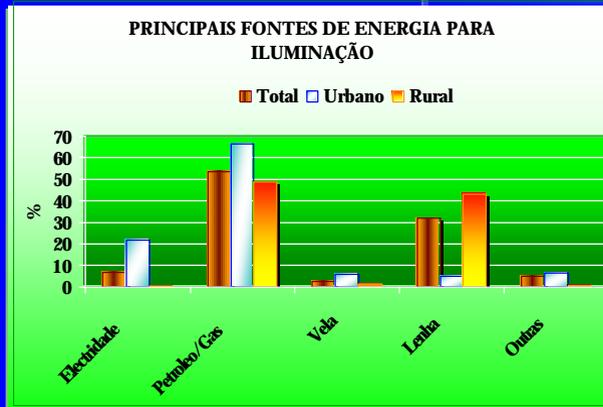


Percepção Sobre a Situação Económica

MAIS DE 50% DA POPULAÇÃO CONSIDEROU A SITUAÇÃO ECONÓMICA:



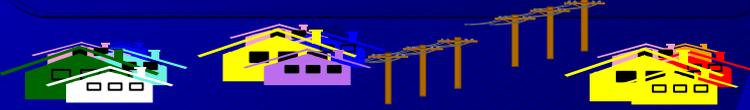
Serviços Básicos



Serviços Básicos

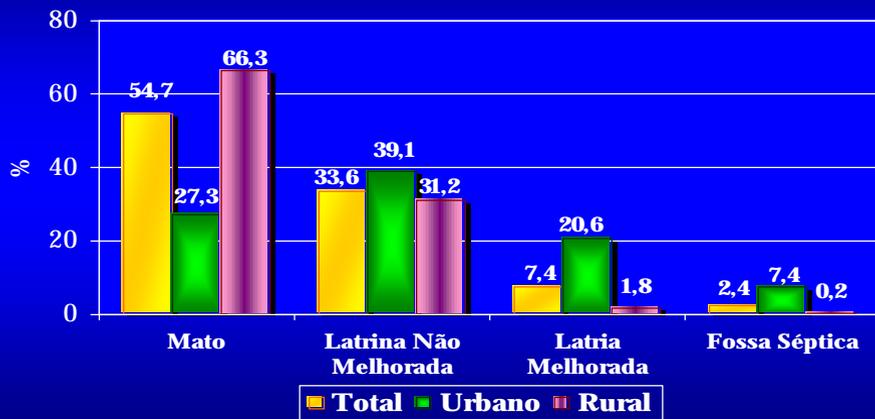
Principais Fontes de Energia, 2000-1 e 2002-3

	2000-1	2002-3
Electricidade	05.7	06.9
Petróleo/Gás	52.2	53.8
Lenha	35.1	31.7
Velas	02.2	02.7
Outra	04.7	04.8



Serviços Básicos

PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES
POR TIPO DE SANEAMENTO



Serviços Básicos: acesso

Percentagem de Agregados Familiares e Distância a pé até:

Tempo em Minutos

Menos de 30 m

30 a 60 m

Mais de 60 m



90.4

8.3

1.4



58.6

17.3

24.1



53.9

18.1

28.0